



Conversão alimentar de cordeiros alimentados com silagem de milho em grão reidratado com soro de leite

Otávio Ferreira Martins^{1*}, Anna Julia Almeida Veiga¹, Gabriela Dalpozo¹, João Henrique Grodiski¹, Fernando Augusto Grandis², Francisco Fernandes Junior¹, Thaís Campos de Freitas²

¹ Centro Universitário Filadélfia (UNIFIL), Londrina, PR, Brasil

² Universidade Estadual de Londrina (UEL), Londrina, PR, Brasil

*Correspondência: otavio.ferreira@edu.unifil.br

A reidratação do grão de milho para silagem é um processo que facilita a fermentação e torna os nutrientes mais digestíveis aos animais, além de proporcionar vantagens no armazenamento, reduzir perdas nutricionais e melhorar a qualidade do grão. Dessa forma, direcionou-se a utilização de soro de leite de pequenos laticínios para a implantação do método, gerando um descarte consciente. O objetivo do presente trabalho foi avaliar a reidratação do grão de milho com diferentes soluções sobre a conversão alimentar de cordeiros confinados. Realizado na Fazenda Escola da Universidade Estadual de Londrina, foram utilizados quatro tratamentos: grão de milho seco (GMS), silagem de grãos de milho reidratados com soro de leite (SRSL), silagem de grãos de milho reidratados com água (SRA) e silagem de milho reidratado com água + aditivo (SRAA). Foram utilizados 28 cordeiros Santa Inês, com idade média de 75 dias e peso médio inicial de 17,05 kg. Os animais permaneceram confinados até atingirem média de 40,5 kg de peso vivo. O soro do leite utilizado apresentou 6% de matéria seca (MS) e 8,65% de proteína bruta (PB) na MS. As rações experimentais foram isonitrogenadas e isoenergéticas, apresentando teor de PB de 19,7% e 74,3% de nutrientes digestíveis totais. As rações consistiam de silagem de aveia, farelo de soja, sal mineral de ovinos, calcário calcítico, fosfato bicálcico e grão de milho seco ou silagem de grão de milho reidratado, de acordo com os tratamentos. A relação V:C empregada foi 28:72. Os animais foram pesados no início e final do experimento (76 dias de período de avaliação). Os dados foram submetidos à análise de variância para o modelo inteiramente casualizado, considerando-se nível de significância a 5%. As médias para conversão alimentar para os grupos GMS, SRSL, SRA e SRAA foram, respectivamente, 3,45; 2,78; 3,64 e 3,60. Identificou-se diferença ($p < 0,05$) entre os tratamentos, sendo que o grupo SRSL apresentou a menor CA, diferindo-se dos outros tratamentos. Observou-se uma diferença da SRSL de 21% para o GMS, de 23,8% para SRA e 22,8% para SRAA. Esse foi relacionado com a alta digestibilidade da dieta. Concluiu-se que o soro de leite pode ser utilizado na confecção de silagem de grão de milho reidratado, proporcionando melhor conversão alimentar quando comparado a métodos tradicionais de reidratação, destacando-se pelo menor consumo diário e resultados de peso significativos, ocasionando uma redução do custo final no confinamento.

Palavras-chave: Nutrição animal. Proteína bruta. Eficácia alimentar. Fermentação. Dieta.

Agradecimentos: Edson Luiz de Azambuja Ribeiro - Prof. Departamento de Zootecnia UEL, Thaís Campos de Freitas – UEL.